

Avaliação do revisor

O Acesso Aberto influencia o impacto de artigos? Uma análise de duas décadas nas Ciências da Vida e da Saúde no Brasil

Revisor A: Ossama Dhaoui – Instituto Politécnico de Lisboa (IPLisboa), Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-0942-7601>

Recomendação: Revisões requeridas

Data da revisão: 29-04-2026

Relevância

8 - Muito bom - Aceitar e recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Redação e Organização do Trabalho

8 - Muito bom - Aceitar e recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Atualidade e Originalidade do Trabalho

7 - Bom - Aceitar

Avaliação Geral

8 - Muito bom - Aceitar e recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Avaliação Geral Descritiva

O estudo apresenta uma investigação robusta, relevante e metodologicamente ambiciosa sobre a relação entre acesso aberto e impacto científico, analisando um elevado conjunto de dados (mais de 670 mil artigos) e contribuindo diretamente para um dos debates centrais da Ciência Aberta: a existência (ou não) de vantagens na citação associada ao acesso aberto.

O principal contributo do estudo reside na demonstração de que a vantagem de citação desaparece quando se controlam variáveis estruturais, deslocando, assim, o foco para outros fatores, como o prestígio da revista científica (SJR) ou as redes de colaboração. Da análise foi possível identificar os pontos fortes do estudo: a relevância científica, porque discute claramente as vantagens da citação em acesso aberto, questão nuclear na Ciência Aberta; a dimensão e robustez da amostra, o que confere validade estatística ao estudo; a abordagem metodológica, usando de forma adequada o GLM com distribuição Gamma e controlo de múltiplas variáveis; a integração de múltiplas fontes de dados (Scopus, Unpaywall e OpenAlex); e os resultados, que são potencialmente disruptivos e questionam a vantagem intrínseca do acesso aberto.

Analisa-se seguidamente as limitações do estudo, principalmente ao nível da contextualização teórica, do método e do aprofundamento da discussão, identificando os pontos menos fortes.

1. O enquadramento teórico é insuficiente. O estudo discute o acesso aberto sobretudo enquanto variável bibliométrica, mas não o integra convenientemente no quadro conceptual mais amplo da Ciência Aberta. Sugere-se o reforço do enquadramento, articulando o acesso aberto com dimensões como a equidade no acesso ao conhecimento, as desigualdades globais e a transformação do sistema científico.
2. Apesar de bem apresentados e haver coerência entre análise descritiva e inferencial, nos resultados sugere-se explicar por que artigos de revisão têm menor FWCI e a ausência de efeito do número de autores. Também quer o gráfico quer a tabela precisam melhorar a legibilidade, pelo que se sugere melhorar a formatação da tabela e clarificar as variáveis (e.g., subtype).
3. A interpretação causal. Apesar de o estudo controlar várias variáveis, por vezes a linguagem sugere uma causalidade forte. Dever-se-á ter algum cuidado na interpretação dos resultados como relação causal, uma vez que a análise é observacional e é baseada em dados secundários.
4. Alguma ambiguidade na operacionalização do acesso aberto. A distinção entre acesso aberto original, acesso aberto com cópia em repositório e acesso verde stricto sensu pode ser interessante, mas também pode gerar alguma ambiguidade na análise, pelo que se sugere uma maior clarificação conceptual e justificação metodológica, de modo a evitar sobreposição entre categorias.
5. Uma interpretação limitada dos efeitos negativos do acesso aberto, sendo que a discussão não explora suficientemente explicações alternativas, como o viés de

seleção, a heterogeneidade das revistas científicas ou as diferenças específicas de cada disciplina.

6. Ainda: o estudo sugere implicações substanciais para as políticas de Ciência Aberta, mas estas não são plenamente desenvolvidas, pelo que se sugere uma melhor explicitação, nomeadamente no que se refere a mandatos de acesso aberto e avaliação científica.

7. Por fim, recomenda-se a revisão de questões mais simples, como a uniformização ou harmonização da terminologia (AA vs Open Access), a revisão de pequenos erros de formatação, melhorar a clareza de algumas variáveis técnicas e rever a consistência no uso de percentagens (e.g., casas decimais).

As sugestões apresentadas podem ajudar a melhorar o artigo final, especialmente se os autores avançarem para um desenvolvimento mais amplo e para um trabalho de outra envergadura. Parabéns aos autores pelo estudo desenvolvido.